

# Carol Naine - 22 de Abril

Tom: B

m

Quando o arrastão passou em 22 de abril  
 Perdeu, playboy!  
 Ninguém sabe, ninguém viu  
 No extrativismo pau-brasil  
 Não tinha ativismo estudantil nem direito civil  
 Quando plantou-se a cana na monocultura da grana  
 Implantou-se também o ?vai em cana? pra monocultura da raça

Trabalho de graça, mordação

E chamou-se de arruaça qualquer cultura que passa por terra africana  
 Da religião à dança  
 Dar cor da pele à trança  
 Da capoeira na praça  
 Quando a corte aportou em uma fuga genial  
 Encontrou filhos mulatos dentro do canavial  
 Desapropriou mestiços de uma forma ?mãe gentil?  
 Estamos na rua desde o arrastão de 22 de abril

## Acordes